



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE EQUIDADE (PET-Saúde EQUIDADE)</b>		
<b>Autores:</b>	Wesley Warken Kolling Júlia Bagatini Santos Milena Stulp da Silva Leonardo Silveira Baroni de Barros Fernanda Lochims Patrícia Regina Knak Denise Henriqson Douglas Luís Weber Camila Dubow Camilo Darsie		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: INTRODUÇÃO: Quando é pautada a temática “melhorias do Sistema Único de Saúde (SUS)” muito se discute acerca das benfeitorias que podem ser realizadas em prol dos usuários da Rede; Entretanto, a saúde dos profissionais que trabalham nessas unidades pouco é ressaltada. É partindo desta premissa que o projeto PET-Saúde Equidade opera: discorre acerca das iniquidades relacionadas aos trabalhadores da saúde. Tal projeto de extensão fora implementado na cidade de Santa Cruz do Sul no ano de 2024, com vigência de 2 anos (2024-2026), sendo uma parceria entre a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), a Secretaria Municipal de Saúde (Sesa) e o Ministério da Saúde (MS). METODOLOGIA: Relato descritivo analítico de experiência sobre a implementação do programa PET-Saúde Equidade no município de Santa Cruz do Sul. OBJETIVOS: Promover articulação ensino-serviço-comunidade com vivências, em campo, sobre as dimensões da construção da equidade e dos processos de exclusão da diversidade no âmbito da saúde. VIVÊNCIAS: Para que as necessidades dos servidores da saúde e a detecção das inequidades e violências no trabalho em saúde sejam alcançadas, o PET-Saúde Equidade conta com a participação de 30 estudantes das mais diversas áreas da graduação: Direito, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Design Gráfico, Farmácia e Publicidade e Propaganda, além da participação de 8 tutores vinculados a Unisc, 8 preceptores que também são trabalhadores da rede de atenção à saúde do município e 2 coordenadores, um da Unisc e um da Sesa. Esses são incumbidos de</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

integrarem os serviços de saúde, com o intuito de determinar as reais iniquidades dos funcionários, além de conhecerem os caminhos do SUS, participar ativamente de atividades propostas pelo município e pelos serviços de saúde, como Conselhos Municipais, e propor discussões acerca das mazelas que assolam os grupos enfocados pelo projeto. Para isso, o PET-Saúde Equidade opera a partir de três eixos que focalizam temáticas que valorizam “trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as Interseccionalidades no trabalho na saúde”, “saúde mental e violências relacionadas ao trabalho na saúde” e “processo de maternagem e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam”. Além de ser um programa causador de impacto na sociedade, ele também garante aporte monetário aos estudantes que o integram, visto que, ao todo, totaliza cerca de 2 milhões de reais em investimentos locais. **CONCLUSÃO:** Dentre os trabalhadores da Rede de Saúde existem grupos que são estigmatizados e não recebem um tratamento igualitário, fato garantido pela Constituição Federal de 1988. Dessa maneira, o PET-Saúde Equidade busca redefinir ações locais e leis nacionais e instrumentalizar trabalhadoras/es e gestoras/es para que mudanças culturais e sociais possam ser implementadas para o enfrentamento de situações de violência e preconceito no processo de trabalho e no acesso a ações de saúde.

### **Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1wDnJ28tgmaWOQBJZqgjRqj3eDe9FXrVR/view?usp=drivesdk>